



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAL IMPRESSOS

Jornal do Dia 01/04/2017

idades

9

Governo discute extermínio dos lixões durante reunião com autoridades no MPF

O secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Olivier Chagas, participou ontem de reunião na sede do Ministério Público Federal em Sergipe (MPF/SE) com o objetivo de sensibilizar o governo federal e a bancada sergipana em Brasília para levantar recursos e ajudar a exterminar os lixões a céu aberto, fazendo de Sergipe o primeiro estado brasileiro a executar as políticas de gestão integrada de resíduos sólidos.

A reunião contou com a participação do promotor de Justiça, Carlos Ribeiro, da procuradora da República, Lívia Nascimento Tinôco, do procurador do Ministério Público de Contas, Eduardo Côrtes, do líder do governo federal em Brasília, o deputado federal André Moura, além de prefeitos e superintendentes dos Consórcios Públicos.

Durante a reunião, o secretário explicou que, atualmente, o Estado de Sergipe dispõe de recursos para os estudos locais de 11 aterros sanitários dos 27 previstos, através do Prodetur e do Programa Águas de Sergipe.

Olivier também reforçou que a erradicação dos lixões é uma problemática em nível nacional e, portanto, salientou a necessidade de avanço nesse sentido, já que das 2.300 toneladas de lixo produzidas por dia no Estado de Sergipe, apenas 250 toneladas são recicladas por mês.

O deputado André Moura frisou a importância da audiên-



ASPECTO DO DEBATE SOBRE OS LIXÕES EM SERGIPE

cia e disse estar preocupado com a gravidade do problema e que vai trabalhar para levantar recursos, algo em torno de R\$ 12 milhões, em Brasília.

"Vamos trabalhar para viabilizar esses recursos. Deixo claro que o país passa por dificuldades financeiras. Vou aguardar os projetos da Sema-rh e vou articular no Ministério das Cidades. Vamos por etapas. Vou tentar conseguir, primeiramente, R\$ 12 milhões e depois o restante algo e torno de R\$ 48 milhões, que serão precisos para implantar os aterros. É fundamental que a bancada participe e ajude com emendas também".

Segundo André, cada Estado tem direito a 15 emendas de bancada, sendo que cada parlamentar tem o direito a indicar uma, e como Sergipe possui 11 parlamentares, restam quatro, das quais duas são repassadas para o governo do Estado, uma para a Universidade Federal e outra para a prefeitura da capital. Destas,

13 são impositivas, podendo uma delas ser objeto da política de resíduos sólidos, mas só estarão disponíveis no ano de 2019 efetivamente.

Para o promotor Carlos Ribeiro, a reunião busca sensibilizar o governo federal, através do deputado André Moura, no intuito de viabilizar recursos para que haja implementação dos aterros. "O deputado vai tentar em Brasília buscar recursos para estudos locais no valor de R\$ 12 milhões e isso é positivo".

A procuradora da República, Lívia Tinôco, disse que a reunião foi satisfatória. "Conseguimos reunir diversas autoridades e gestores municipais, e as vindas do secretário Olivier e a do deputado André Moura foi ótima. André vai tentar viabilizar recursos para que a gente avance e ajude a resolver os problemas dos estudos locais e viabilizar posteriormente a construção dos aterros sanitários. Estamos caminhando por etapas. Esses

R\$ 12 milhões que nos faltam vão ser objeto de um trabalho intenso em Brasília e, quem sabe, em pouco tempo nós teremos esses valores recrutados para Sergipe".

Ficou agendada para o mês de setembro uma reunião com os 11 parlamentares que compõem a bancada sergipana e todos os atores envolvidos. "Para demonstrar a preocupação que nós temos com o andamento dessa questão e a vontade que nós temos de ver erradicados esses lixões", finalizou a procuradora.